

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA
PERSPECTIVA DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA
DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID**

Elaine Martins Sobrinho de Araújo¹
Fernanda Fernandes dos Santos Rodrigues²
Cristina Soares de Sousa³
Denise Dias Alves Cocco⁴

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é uma maneira pela qual o governo objetiva a valorização e reconhecimento dos cursos de licenciatura. O presente trabalho objetiva identificar aspectos relevantes na inserção do PIBID Biologia em uma escola da cidade de Monte Carmelo/ Minas Gerais, relacionando as atividades realizadas à formação dos licenciandos envolvidos. A pesquisa tem por base a abordagem qualitativa, consideramos esta investigação como Estudo de Caso. O levantamento de informações ocorreu no período compreendido entre fevereiro e outubro do ano de 2014 em momentos distintos, constituindo-se de observações e aplicação de um questionário. Foi possível identificar que o envolvimento nas atividades do PIBID possibilita que os alunos façam a relação teoria-prática, aspecto que pode ser percebido na diversidade de atividades desenvolvidas na escola campo. Por tratar-se de uma temática recente, o PIBID e seus desdobramentos carecem de outros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID Biologia; Formação docente; Bolsistas.

ABSTRACT: The Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) is one way in which the government aims to appreciation and recognition of degree courses. This paper aims to identify relevant aspects in the insertion of PIBID Biology in a school in Monte Carmelo / Minas Gerais, relating the activities to the training of undergraduates involved. The research is based on qualitative approach, we consider this research as Case Study. The collection of information occurred in the period between February and October of 2014 at different times, becoming observations and a questionnaire. Were identified that involvement in PIBID activities allows students to make the theory-practice relationship,

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. Foi bolsista do subprojeto PIBID Biologia, no período de 2015-2016.

² Docente da Fundação Carmelitana Mário Palmério. Foi coordenadora do subprojeto de PIBID Biologia, no período de 2014-2018. E-mail: fernandabio63@hotmail.com

³ Coordenadora institucional do PIBID FUCAMP, no período de 2014-2018.

⁴ Licenciada em Ciências Biológicas. Técnica dos laboratórios de prática da Fundação Carmelitana Mário Palmério.

something that can be seen in the diversity of activities developed in the school field. As this is a recent theme, the PIBID and its consequences require further studies.

KEYWORDS: PIBID Biology; Teacher training; Fellows.

INTRODUÇÃO

Para superar as dificuldades encontradas no âmbito escolar, várias discussões sobre a necessidade de mudança estão sendo apontadas. Com base nessa situação, Diniz (2008), Enguita (2007), Morva McDonald (2008) e Rodgers (2008) relatam a possibilidade de transformação da sociedade a partir da sala de aula e afirmam ser importante interagir sujeitos de diferentes níveis de formação, aproximando o ensino superior e a educação básica para um novo planejamento escolar (ALVES, 2002), com vistas à formulação de uma Educação inovadora, o que requer o conhecimento de novas habilidades (CUNHA, 1998), considerando, sobretudo o processo de formação e atuação do professor.

Nessa direção, considera-se necessário conhecer o ambiente de trabalho do professor e sua rotina na escola, observar como ele planeja e executa suas atividades, o que no entendimento de Tardif (2002), significa colocar em destaque o valor da formação na prática.

A formação docente é um processo em construção, onde o educador aprimora seus conhecimentos durante toda sua carreira profissional, aprendendo, ensinando, buscando conhecimento e novas formas de aprendizagem (FAVERO, 2002). O processo de formação de professores está, portanto, no centro dos debates, dos investimentos, do planejamento e da implementação de políticas públicas no Brasil.

Nesse contexto, a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é uma maneira pela qual o governo objetiva a valorização e reconhecimento dos cursos de licenciatura.

A partir da experiência vivenciada pelos bolsistas na escola, o PIBID pretende ser um incentivo à escolha pelo magistério, por meio da aproximação com a escola pública e qualificação profissional para o ensino (BRAGA, VERASSANI; JÚNIOR, 2012).

Com base no exposto, o presente trabalho tem por objetivo identificar aspectos relevantes na inserção do PIBID Biologia em uma escola da cidade de Monte Carmelo/ Minas Gerais, relacionando as atividades realizadas à formação dos licenciandos envolvidos.

METODOLOGIA

A pesquisa tem por base a abordagem qualitativa. Segundo Minayo (2004), a pesquisa qualitativa trabalha:

(...) com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde um espaço mais profundo nas relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (...) A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2004, p. 22).

Nesse sentido, o caminho metodológico escolhido vai ao encontro da necessidade de se compreender valores, atitudes e sentimentos, uma vez que por meio da abordagem qualitativa é possível inserir-se no contexto dos sujeitos.

Dentro da abordagem qualitativa, consideramos esta investigação como Estudo de Caso. Para André (2009) o Estudo de Caso é instrumento importante nas pesquisas da área educacional,

[...] pois o contato direto e prolongado do pesquisador com os eventos e situações investigadas possibilita descrever ações e comportamentos, captar significados, analisar interações, compreender e interpretar linguagem, estudar representações, sem desvinculá-los do contexto e das circunstâncias especiais em que se manifestam. Assim, permitem compreender não só como surgem e se desenvolvem esses fenômenos, mas também como evoluem em um dado período de tempo (ANDRÉ, 2009, p. 65)

A escolha pela escola, campo de investigação, foi baseada em fatores relevantes: por participar do PIBID e por manter parceria com a Fundação Carmelitana Mário Palmério ao receber estagiários/as de cursos de licenciatura em Ciências Biológicas.

A referida escola pertence à rede pública estadual de ensino do estado de Minas Gerais. Está localizada na cidade de Monte Carmelo, tem suas atividades escolares distribuídas em dois turnos e conta com o ensino fundamental anos finais e médio.

Para desenvolvimento desta pesquisa trabalhamos com 9 discentes do Curso de Ciências Biológicas bolsistas⁵ do PIBID que executam, nas turmas do Ensino Médio da escola campo o projeto intitulado 'Formação de Professores de Biologia e a Prática Docente no Contexto do Ensino por Investigação'⁶.

Antes do início das atividades de pesquisa foi entregue a cada bolsista um termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice I), informando sua importância no desenvolvimento deste trabalho.

O levantamento de informações ocorreu no período compreendido entre fevereiro e outubro do ano de 2014 em momentos distintos, constituindo-se de observações e aplicação de um questionário (Apêndice II).

A observação foi realizada em salas de aula com o objetivo de acompanhar, *in loco*, as vivências diárias dos sujeitos da pesquisa. Desse modo, entendemos que, à medida que o/a observador/a acompanha as rotinas escolares dos sujeitos, pode apreender a sua visão de mundo, isto é, o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às próprias ações. Além disso, as técnicas de observação são extremamente úteis para “descobrir” aspectos novos de um mesmo problema (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

A partir das observações foi construído um questionário, visando à obtenção de informações necessárias à pesquisa. Constataram no questionário questões fechadas e abertas. As questões fechadas buscaram elementos das experiências dos sujeitos de forma direta, permitindo a obtenção de informações objetivas e suscetíveis de descrição. As questões abertas visaram a permitir que os sujeitos expressassem e trouxessem informações que se integraram às demais fontes e instrumentos utilizados na pesquisa (GRESSLER, 2004).

⁵ A pesquisadora também é bolsista, mas, por princípios éticos e metodológicos, não participou como sujeito.

⁶ O projeto objetiva garantir oportunidades de discussão e proposição de metodologias, instrumentos, tecnologias, saberes e práticas docentes relacionadas ao ensino de Biologia e contribuir para a superação do paradigma disciplinar e estritamente descritivo no ensino de Biologia por meio da transdisciplinarização e da articulação entre teoria e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes da pesquisa foram discentes da FUCAMP, que cursam licenciatura em Ciências Biológicas e estão vinculados como bolsistas do PIBID, atuando na escola campo da pesquisa.

Por meio da parte do questionário, destinada à identificação dos sujeitos, foi possível caracterizar que a faixa etária predominante esteve entre 20 e 30 anos; apenas 2 dois participantes são do sexo masculino; metade dos alunos cursava, durante o período de desenvolvimento do projeto, o último período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Nenhum dos bolsistas do PIBID Biologia declarou ter participado de outro programa e/ou projeto com bolsa.

Ao longo do ano de 2014, os bolsistas tiveram inúmeras experiências e oportunidades de formação para inserção na escola campo de pesquisa, além de participarem de atividades que possibilitaram compreender o trabalho do professor e das metodologias utilizadas para o Ensino de Biologia. Foram desenvolvidas várias atividades, as quais estão elencadas no quadro 1.

Quadro 1: Atividades desenvolvidas pelos bolsistas PIBID Biologia/ 2014.

Categorias	Atividades
Cursos ⁷	Redação Como falar em público Informática básica Utilização do facebook como ferramenta de ensino Resolução SEE nº 2.197, de 26 de outubro de 2012
Leituras	Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva (VEIGA, I. P. A., 2002). A importância do projeto político pedagógico na educação escolar (HAHN, J. C.; MACHADO, E. J.). Prática de ensino de Biologia (KRASILCHIK, M., 2004).
Elaboração de materiais didáticos ⁸	Célula animal Célula vegetal Herbário Insetário Jogos didáticos
Visitas técnicas	Museu de Ciências DICA Parque Siquierolli Aquário de Ubatuba

⁷ Aconteceram na FUCAMP.

⁸ Em desenvolvimento.

Participação em eventos	I Seminário de Educação em Direitos Humanos XVII ENDIPE
Outras atividades ⁹	Sessão cinema Organização da biblioteca da escola Catalogação dos livros de Ciências e Biologia Revitalização do laboratório de Ciências Catalogação dos materiais do laboratório de Ciências Montagem de painéis temáticos Planejamento e execução de aulas práticas e palestras Rodas de conversa sobre sexualidade Reaproveitamento de materiais para decoração de Natal

Os bolsistas foram unânimes ao afirmarem ter participado de atividades diferenciadas durante a realização do projeto, as quais são enumeradas no quadro 1.

Vale destacar que a utilização de variadas metodologias e recursos didáticos, associados às novas tecnologias podem contribuir para um ensino de qualidade, na medida em que enriquecem as aulas e instrumentalizam o professor de Ciências e Biologia.

Segundo Moran (2003), a educação é dinâmica e exige a utilização de novas metodologias que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem. O autor também reconhece que o avanço das tecnologias melhorou os meios de comunicação das pessoas, tornando uma ferramenta essencial no trabalho do professor.

Sobre a influência da participação no projeto, todos os bolsistas acreditam que o vínculo com o PIBID Biologia irá contribuir para sua formação. Os bolsistas destacaram como aspectos positivos a “preparação para o mercado de trabalho” e o “diferencial no currículo”.

A partir desse cenário, é possível compreender que os aspectos destacados pelos bolsistas também têm contribuído na medida em que possibilita o trabalho em equipe, a relação direta com alunos e professores, o conhecimento do ambiente de trabalho do professor, como também favorece o enriquecimento de seu currículo com cursos e minicursos desenvolvidos.

Quando questionados sobre a escolha pela licenciatura, a maioria deles afirmou que não era o curso que queriam. E, quanto ao questionamento sobre serem professores, as opiniões foram se modificando ao longo das atividades desenvolvidas, conforme nas transcrições a seguir:

⁹ Aconteceram na escola campo.

A minha escolha pelo curso de licenciatura foi por falta de opção na nossa cidade, mas ao longo do curso fui aprendendo a gostar da profissão e hoje penso em ser educadora de Biologia. (Aluno 01)

No início, não era bem o que eu queria, com os estágios eu senti uma maior atração em dar aula. (Aluno 03)

Primeiro porque era um curso mais acessível, próximo a minha casa, me identifiquei com a área de licenciatura, gosto de trabalhar com pessoas de várias idades e sim pretendo atuar como professora, pois apesar de trabalhar em outras áreas acredito que também posso crescer e me realizar nesta profissão (Aluno 08).

Fica evidenciado nas respostas dos alunos que o contato com o espaço escolar e as atividades específicas da licenciatura despertou interesse pela área e pode ter sido um incentivo para a permanência da licenciatura.

Conforme Tardif (2002) as instituições de formação profissional, os saberes pessoais e a experiência profissional, na sala de aula e no ambiente escolar contribuem de um modo particular para o interesse pela docência.

Em relação à profissão docente, ao questionarmos os bolsistas sobre o papel do professor na sociedade, destacamos a seguinte resposta:

É formar cidadãos críticos e, não somente preparar os alunos para que saibam todos os conteúdos de cor para serem aprovados no vestibular, mas também incentivá-los a almejem a ser alguém na vida, convencê-los disso e contribuir para tomadas de decisões e etc. E como ser humano, enfim, seu papel ultrapassa as salas de aulas e é muito importante (Aluno 04).

Com base no exposto pelo aluno 4, evidencia-se o papel do professor como formador de cidadãos, extrapolando o conceito de educador. Segundo Moran (2003), além de ensinar o professor deve mostrar ao aluno uma visão totalitária e emancipatória da vida. Para o autor

Educar é ajudar a integrar a todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional e profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos. Educar é colaborar para que professores e alunos - nas escolas e organizações - transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade (...), tornar cidadãos realizados e produtivos. (MORAN, 2003, p.12-13).

Quando questionados sobre a interferência das condições de trabalho na prática docente, a maioria dos bolsistas reconhece que as más condições de trabalho e os poucos recursos didáticos exercem influência negativa. Contudo, apesar desse cenário, é possível lançar mão de estratégias e metodologias alternativas para enriquecer e proporcionar uma aula mais atrativa, conforme indica a resposta destacada a seguir:

Nem sempre. Às vezes, a escola em que o professor atua não possui toda estrutura de que ele necessita. Porém, ele pode elaborar trabalhos alternativos que podem ser aplicados na sala de aula sem deixar que a mesma seja monótona e sem criatividade (Aluno 08).

Para finalizar, os discentes foram questionados sobre a articulação entre o ensino superior e a educação básica. As respostas evidenciaram que no processo de preparação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas acontece a relação teoria-prática conforme o fragmento a seguir:

Utilizamos para preparar as atividades desenvolvidas na escola campo nossos conhecimentos teóricos adquiridos durante as disciplinas específicas da licenciatura como o Estágio Supervisionado e metodologia do Ensino de Ciências e Biologia (Aluno 04).

Reconhecemos, assim como os alunos, que durante o período de formação são oportunizadas diversas situações que possibilitam enriquecer a trajetória acadêmica dos discentes do curso de Ciências Biológicas.

Acreditamos que o momento do estágio supervisionado, especialmente, quando os discentes lidam com o cotidiano da sala de aula, possibilita a valorização das disciplinas pedagógicas. Os alunos reconhecem que o poder balizador desses saberes adquiridos nessas disciplinas pode oferecer-lhes caminhos para trabalhar com as variadas situações que o ambiente escolar proporciona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi alcançado, na medida em que foi possível identificar aspectos importantes acerca da inserção dos bolsistas na escola campo e a

influência dos trabalhos realizados durante o desenvolvimento do projeto PIBID Biologia no processo de formação docente.

Foi possível identificar que o envolvimento nas atividades do PIBID possibilita que os alunos façam a relação teoria-prática, aspecto que pode ser percebido na diversidade de atividades desenvolvidas na escola campo.

Por tratar-se de uma temática recente, o PIBID e seus desdobramentos carecem de outros estudos.

REFERÊNCIA

ANDRÉ, M. Estudo de Caso, uma alternativa de pesquisa em educação. In: Circe Mary Silva da Silva et al. **Metodologia da pesquisa em educação do campo: povos, territórios, movimentos sociais, saberes da terra, sustentabilidade**. Vitória/ES: UFES, 2009.

ALVES, N. (org.). **Formação de Professores : pensar e fazer**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRAGA, A. P. M.; VERASSANI, B.F. A.; JÚNIOR, J. G. T. Metodologias diferenciadas no Ensino de Química: Concepções de estudantes sobre a sua utilização. In: XVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X EDUQUI). 2012. Salvador. **Anais...**

CUNHA M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM, 1998.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Modelos Críticos de Formação docente: a experiência do MST. In: DINIZ-PEREIRA, J. E. e ZEICHNER, K.M. (orgs.) **Justiça social: desafio para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2008.

ENGUIITA, M. F. **Educação e Transformação Social**. Mangualde: Edições Pedagogo, 2007.

FAVERO, M, L, A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, N. (org). **Formação de professores: pensar e fazer**. 7º edição. São Paulo: Cortez, 2002, p. 53-71.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução á pesquisa: projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2004.

LUDKE, M.; ANDRÉ, MARLI, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU,1986.

MCDONALD, M. Desafios para implementação da justice social na formação de professores. In: DINIZ-PEREIRA, J. E. e ZEICHNER, K.M. (orgs.) **Justiça social: desafio para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fase de trabalho de campo. In.: _____. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.

MORAN, J, M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MASSETO, M, T; BEHRENS, M, A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7ed. São Paulo: Papirus, p.12-13.

RODGERS, C. R. “**A transformação da alma**” – Aprendendo a ensinar para a justiça social: o programa de formação de professores da Escola Putney (1950 – 1964). In:

DINIZ-PEREIRA, J. E. e ZEICHNER, K.M. (orgs.) **Justiça social: desafio para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.